

ANÁLISE DA FORÉSIA DE ÁCAROS (FAMÍLIA MACROCHELIDAE) EM MOSCAS ADULTAS PRESENTES EM UM AGROECOSSISTEMA

MOTA, Marina Fernandes Arbués ¹, MOSSOLIN, Emerson Contreira ²

¹Graduanda em Bacharelado em Ciências Biológicas (UFCAT), Unidade Acadêmica de Biotecnologia, Email: marinaarbues7@gmail.com

²Orientador Docente dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Unidade Acadêmica de Biotecnologia (UFCAT)

Moscas representam uma importante praga em agroecossistemas, podendo gerar prejuízos ao pecuarista pelo estresse e diminuição do peso e vigor dos bovinos. O método de controle mais utilizado é o químico, no entanto essa estratégia traz uma série de desvantagens como a poluição do meio e a contaminação dos produtos finais. Ácaros predadores possuem elevado potencial como agentes de controle biológico e, em diversas situações onde o controle químico é tradicionalmente utilizado, podem ser aplicados como estratégia no manejo integrado de pragas. A investigação da relação ecológica entre estes grupos de organismos é essencial para definir uma possível implementação de um programa de controle biológico. Nesse sentido, o presente estudo avaliou aspectos da associação forética de ácaros e moscas presentes em sistemas pecuários. A parte experimental foi realizada no Parque de Exposições Agropecuárias de Formosa (GO), onde moscas adultas foram coletadas através de 77 armadilhas tipo "frasco caça-mosca". Foram capturadas 6442 moscas, e o sexo, número de ácaros por indivíduo e os sítios de fixação foram analisados. A presença de ácaros foi observada em 197 animais hospedeiros, sendo 196 da espécie *Musca domestica*, e apenas um hospedeiro da família Calliphoridae (*Phaenicia* sp.). Os ácaros pertenciam a Família Macrochelidae, e 96% destes estavam em moscas fêmeas. A prevalência de forésia em relação ao total de moscas capturadas foi de 0,04%. Já o índice de forésia, estipulado somente entre os animais parasitados, foi de 1,5 ácaro por mosca hospedeira. Em relação a quantidade de ácaros pelo tamanho da mosca, foi mais comum a presença de apenas um exemplar à mosca hospedeira, sendo que estas possuíam diversas alturas (5, 6, 7 e 8 mm). Em algumas moscas de 7 a 8 mm, foi verificada presença de até cinco ácaros associados. Sete sítios de fixação dos ácaros foram determinados, sendo que a maior frequência de forésia ocorreu na base da asa esquerda. Espera-se que os dados obtidos sirvam de subsídio a outros estudos a respeito da relação ecológica entre ácaros e dípteros presentes em agroecossistemas, visando a busca por métodos de controle alternativos que não contaminem o meio, nem selecionem moscas resistentes a inseticidas.

Palavra-chave: Diptera; Relação ecológica; Sistema pecuário.